

## **Bem estar animal e doma de equinos: um estudo em Lunardelli-PR**

### *Animal well-being and horses taming: a study in Lunardelli-PR*

SOUZA, Aline<sup>1</sup>; SOUZA JÚNIOR, João Batista<sup>2</sup>; SOUZA, Eweton Menino<sup>3</sup>; FARIAS, Micaelle dos Reis<sup>4</sup> e MOURO, Gisele Fernanda<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: [aline.souza.agroecologia@gmail.com](mailto:aline.souza.agroecologia@gmail.com); <sup>2</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: [joao\\_b\\_junior1994@hotmail.com](mailto:joao_b_junior1994@hotmail.com); <sup>3</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: [ewerton.menino.souza@gmail.com](mailto:ewerton.menino.souza@gmail.com); <sup>4</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: [micaelle.farias@gmail.com](mailto:micaelle.farias@gmail.com) e <sup>5</sup>Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, e-mail: [gisele.fernanda.mouro@gmail.com](mailto:gisele.fernanda.mouro@gmail.com);

### **Resumo**

O cavalo possui um importante papel para os sujeitos da agricultura familiar, seja como força de trabalho, esporte ou lazer. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar a relação entre as práticas de doma utilizadas por domadores de cavalos do município de Lunardelli-PR e o bem estar destes animais. O presente estudo foi realizado no período de abril a julho do ano de 2013, pesquisa foi realizada no formato de entrevistas com domadores de equinos, sendo atribuídos escores nas práticas utilizadas considerando o atendimento dos princípios de bem estar animal. O trabalho elucidou que a condução das práticas empregadas no processo de doma de equinos atende satisfatoriamente condições de bem estar dos animais trabalhados, imprimindo uma nova dinâmica nas relações entre o homem e estes animais.

**Palavras-chave:** cavalos; comportamento; práticas de doma; produção animal.

**Abstract:** The horse has an important role to the subject of family farm, either as workforce, sport or leisure. The aim of this study was to identify the relationship between the practices used by horses tamers in Lunardelli, Parana and well-being these animals. The present study was carried from April to July 2013, research was conducted in the form of interviews with horses tamers being assigned scores used in practice considering the attendance of the principles of animal welfare. The work has elucidated that the conduct of the practices employed in the process of horses taming meets satisfactorily welfare principles of animals worked, giving a new impetus to relations between man and animals.

**Keywords:** animal breeding; horses; taming practices; welfare.

### **Introdução**

O equino possui um importante papel para os sujeitos da agricultura familiar no município de Lunardelli, estado do Paraná. Originalmente em propriedades de economia em regime familiar, desempenhava sua função na tração animal, no preparo do solo, no manejo de rebanhos e como meio de transporte, nestas funções, vem sendo hoje, gradativamente substituídos por máquinas. Atualmente a presença de equinos em propriedades rurais vai além do seu valor como força de trabalho para a agricultura, está muito presente em atividades esportivas e de lazer, sendo notória a relação afetiva existente, imprimindo um novo perfil de relações entre o homem estes animais.

Em 1967 o Farm Animal Welfare Council - FAWAC (Conselho de Bem Estar de Animais de Produção), na Inglaterra, estabeleceu um conjunto de “estados” ideais chamados de as “cinco liberdades” dos animais. Assim todo animal de produção rotineiramente deve estar livre de fome e sede, livre de desconforto, livre de dor,

lesões e doenças, livre para expressar seu comportamento normal e livre do medo e estresse (FAWC, 1992).

No passado frequentemente desrespeitava-se o conjunto de estados ideais, com o emprego da força e violência no processo de doma. Na doma tradicional o cavalo é submetido ao homem pela força e pelo medo, se estabelecendo uma luta, na qual o homem sempre será vencedor. Na doma racional, a primeira tarefa é fazer com que o cavalo perca o medo do homem e, a partir daí, passe a confiar no domador, sendo o animal conquistado através da inteligência (LEAL, 1996).

De acordo com Travassos e Caju (2006) muitos são os métodos de doma utilizados pelo mundo, mas, em resumo, são divididos em dois, os que usam violência e os que não usam. Qualquer modelo de doma poderá ser eficiente no processo de aprendizagem quer, pela submissão e derrota moral do cavalo que se rende a uma força maior, quer pelos usos técnicos racionais que se utiliza do conhecimento da etologia para exercer pressão na conquista e na submissão.

Segundo Gianluppi et al. (2009) o processo de doma e treinamento de equinos constituem-se em uma formas de agregar valor comercial ao animal. A doma racional diminui riscos e traumas para o cavalo a quase zero, a única desvantagem observada nesse método perante a doma comum, é o tempo que se leva para ter um animal domado. Em compensação, este método forma cavalos dóceis, capazes de ser conduzidos por qualquer cavaleiro, seja ele quem for. Segundo Zibetti et al. (2011) o a doma de animais, quando feita em unidades de produção orgânica, deve ser realizada seguindo os princípios da doma racional.

Pelos elementos acima explicitados, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar a relação entre as práticas de doma utilizadas por domadores de cavalos do município de Lunardelli-PR e o bem estar destes animais.

### **Metodologia**

O presente estudo foi realizado no período de abril a julho do ano de 2013, por um grupo de estudantes do Curso Técnico em Agroecologia, do Instituto Federal do Paraná, Câmpus Ivaiporã, no município de Lunardelli-PR.

A pesquisa foi realizada no formato de entrevistas com domadores de equinos. O instrumento para as entrevistas foi estruturado a partir do trabalho de Guimarães et al. (2000), escolhido por ser utilizado em cursos de doma racional na região. O instrumento contou com questões abertas, onde os entrevistados descreviam as práticas que os domadores utilizavam para em seu trabalho com os animais. Ao todo, foram entrevistados seis domadores de cavalos.

Após a fase de entrevistas, grupo se reuniu para que os estudantes atribuíssem escores para a maneira com que os domadores realizavam as práticas de doma: 0 – sem respeito quanto às questões de bem-estar animal a 5 – total respeito quanto às questões de bem estar animal. Foram calculados os escores médios a partir da média simples do escore registrado em cada prática de cada questionário. Os resultados foram plotados em um gráfico do tipo radar para análise visual dos resultados.

## Resultados e discussões

Todos os domadores que participaram da presente pesquisa residem no município de Lunardelli-PR, são do sexo masculino, possuem idade média de 30 anos. Por quais motivos se interessaram pela atividade de doma, apenas um respondeu que era para domar os próprios cavalos, o restante mencionaram a paixão e a satisfação em trabalhar com a espécie. Todos que participaram do presente estudo fizeram um curso sobre o tema para iniciar na atividade e a doma de equinos não representa a principal atividade econômica exercida.

As práticas utilizadas para a doma de equinos e os resultados quanto aos escores médios obtidos sobre as práticas de doma por domadores do município de Lunardelli-PR estão na Quadro 01.

Quadro 01. Escores médios das práticas utilizadas para a doma de equinos no município de Lunardelli-PR

Nº	Práticas utilizadas no processo de doma	Escore médio
1	Primeiros contatos	5,0 <sup>1</sup>
2	Flexionamento	4,2
3	Trabalho de guia	4,3
4	Encilhamento	4,8
5	Charreteamento	4,5
6	Flexionamento com rédeas abertas	4,0
7	Ato de montar	5,0
8	Flexionamento do animal montado	4,2
9	Emborcadura	4,3
10	Adaptação do animal ao meio	4,8

<sup>1</sup> Escores: 0 – sem respeito quanto às questões de bem-estar animal a 5 – total respeito quanto às questões de bem-estar animal

Os domadores foram questionados quanto às seguintes práticas: os primeiros contatos do domador com o animal; o flexionamento do animal; o trabalho de guia com os eqüinos; o encilhamento, ou seja, o ato de colocar a sela; o charreteamento; o flexionamento dos animais com rédeas abertas; o ato do domador montar o animal; o flexionamento do animal montado pelo homem; a emborcadura do animal e sua adaptação ao meio.

Os escores obtidos nas práticas acima mencionadas no presente estudo variaram de 4,2 a 5,0 pontos, indicando que a percepção quanto aos cuidados e respeito quanto o bem estar destes animais no processo de doma é notório.

Os escores ainda permitiram a representação gráfica na forma de radar (Figura 1). Nesta representação é possível visualizar o efeito do conjunto de escores. Neste caso, quanto mais aberto o radar, mais favorável ao atendimento de condições de bem estar e o inverso é verdadeiro. Neste sentido, os tipos de práticas empregadas para a doma de eqüinos no município de Lunardelli-PR atendem satisfatoriamente condições de bem estar dos animais trabalhados.

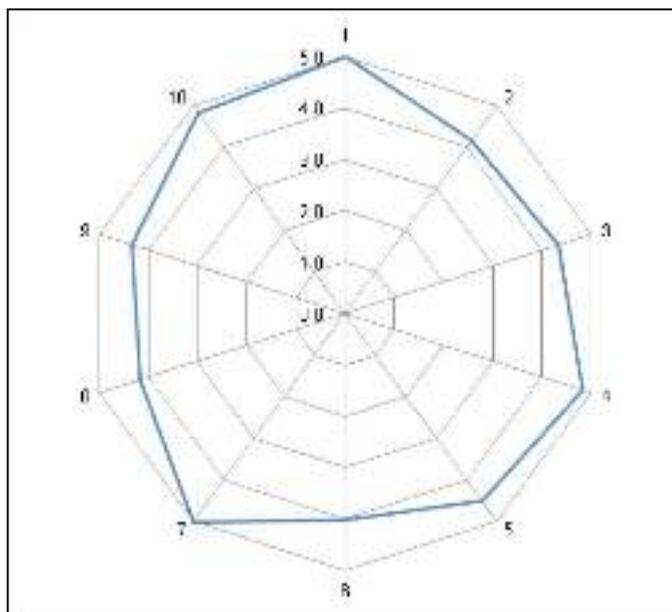


Figura 1. Gráfico com os escores de práticas de doma com equinos no município de Lunardelli-PR.

Segundo Bezerra et al. (2006) quando o domador conhece o cavalo, seu modo de sentir, atuar e aprender, mais facilmente o animal vai aceitá-lo como líder/guia, desde que tenha confiança e se sinta seguro. Assim, o cavalo estará pronto para assimilar todo o aprendizado que lhe for oferecido. A doma racional demonstra que qualquer pessoa com técnica, paciência, perseverança, conhecimento do comportamento do cavalo e principalmente amor pelo que faz, pode melhorar a relação com seu animal e descobrir canais de comunicação efetivos e duradouros.

Os antigos papéis de dominador e dominado, entre homens e equinos na atividade da doma, ganham em tempos atuais uma nova leitura, onde o respeito ao animal e a racionalização do manejo são protagonistas.

### Conclusões

As práticas de doma de equinos utilizadas por domadores do município de Lunardelli-PR atendem satisfatoriamente os princípios de bem estar animal, imprimindo uma nova dinâmica nas relações entre o homem e estes animais.

### Referências bibliográficas:

BEZERRA, S. W.; BISPO, S. V.; TRAVASSOS, A. E. V. et al. Humanização da relação homem-animal no processo de doma do cavalo. *In: ENCONTRO DE BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO*, I, 2006, Garanhuns. **Anais...** Garanhuns: UFRP. 2006.

FAWC - FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL. **FAWC updates the five freedoms.** *The Veterinary Record*, London, v.131, p.357, 1992.

GIANLUPPI, L.; D. F.; BORTOLI, E. C.; SCHVARZ SOBRINHO, R. et al. Agregação de valor a equinos da raça crioula: um estudo de caso. **Archivos de Zootecnia**. v.58, n.223, 471-474, 2009.

GUIMARÃES, J. C.; CUBA, L. C.; OLIVEIRA, M. J. C.; et al. **Trabalhador na doma racional de equinos**. São Paulo: SENAR. 2000.

LEAL, T. C. **Doma Racional**. 2.ed. Guaíba:Agropecuária, 1996.

TRAVASSOS, A. E. V.; CAJU, F. M. Comportamento dos eqüinos. In: ZOOTECA, 2006, Recife. **Anais...** Recife, 2006, p. 1-5.

ZIBETTI, A. P.; SIGNOR, A. A.; GOES, E. S. R. Normas de Produção Orgânica Animal. In: ZIBETTI, A. P.; FEIDEN, A. **Produção orgânica animal**. Toledo: GFM Gráfica e Editora, 2011.